

# Escolas têm merenda

Quinta-feira, 26/4/90

## só para 22 dias

**Oswaldo Buarim Jr.**

Apesar da distribuição de 450 toneladas de produtos de merenda escolar que começou esta semana, as 269 mil crianças da rede pública do ensino e entidades filantrópicas do Distrito Federal têm garantida a alimentação apenas para os próximos 22 dias. O estoque de mercadorias da Fundação Educacional no último dia 16 era de apenas 167 toneladas, mas está se esgotando com a não reposição por parte da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), que só voltará a oferecer alimentos às escolas públicas no final de maio.

A merenda escolar das 422 unidades da Fundação Educacional e 41 entidades filantrópicas só não faltou este ano devido à greve dos professores em fevereiro e março, que suspendeu as aulas da rede oficial de ensino por mais de 30 dias. Desde o início do ano letivo o Go-

verno do Distrito Federal também vem arcando com 60% a 70% das despesas com merenda escolar, de aproximadamente Cr\$ 2 milhões por dia.

A coordenadora do núcleo de alimentação escolar da FEDF, Nami Cupertino, explicou que as crianças só recebem a alimentação mínima necessária para suportar quatro horas de aulas sem apatia ou agressividade, controlada com uma ração de 300 calorias e nove gramas de proteínas, que equivale a 15% das necessidades diárias desta faixa etária de 7 a 14 anos.

### Emergência

O presidente da Fundação de Assistência ao Estudante, Adolfo Schuler Netto, afirmou que a distribuição a merenda escolar deverá ser normalizada no final do próximo mês, devido a uma compra de

emergência de Cr\$ 1,5 bilhão que está sendo feita e mais Cr\$ 600 milhões que serão liberados no próximo dia 10. Até esta data, a FAE também apresenta ao Ministério da Educação um novo cronograma de repasses financeiros necessários para que o problema não se repita no segundo semestre.

Adolfo Schuler responsabilizou a administração anterior da FAE pela falta de alimentos para a merenda escolar, uma vez que foram gastos apenas 6,8% dos recursos previstos para o primeiro trimestre deste ano. Até o final de março a FAE adquiriu 625 toneladas de leite em pó e sete mil toneladas de formulados (produtos desidratados cujo preparo é feito apenas acrescentando-se água quente), equivalentes a apenas 5% da necessidade de consumo de 28,4 milhões de alunos carentes em todo o Brasil.